

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	43
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	44
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	45
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.885
Preferenciais	3.247
Total	56.132
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	15.861	16.764	11.594
1.01	Ativo Circulante	1.856	2.137	2.244
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	86	287	139
1.01.03	Contas a Receber	901	903	974
1.01.03.01	Clientes	901	903	974
1.01.06	Tributos a Recuperar	643	754	866
1.01.07	Despesas Antecipadas	2	2	17
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	2	2	17
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	224	191	248
1.01.08.03	Outros	224	191	248
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	67	59	73
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	48	49	18
1.01.08.03.03	Outros Créditos	109	83	157
1.02	Ativo Não Circulante	14.005	14.627	9.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	212	353	480
1.02.01.03	Contas a Receber	0	25	35
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	25	35
1.02.01.06	Tributos Diferidos	212	328	445
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	212	328	445
1.02.03	Imobilizado	8.517	9.155	3.844
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.517	9.155	3.844
1.02.04	Intangível	5.276	5.119	3.123
1.02.04.01	Intangíveis	5.276	5.119	3.123
1.02.05	Diferido	0	0	1.903

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	15.861	16.764	11.594
2.01	Passivo Circulante	5.476	5.826	8.416
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	827	672	595
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	827	672	595
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	827	672	595
2.01.02	Fornecedores	476	563	1.012
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	476	563	1.012
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.199	2.945	5.907
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.126	930	1.019
2.01.03.01.02	Parcelamento PIS	20	17	15
2.01.03.01.03	Parcelamento Cofins	98	83	76
2.01.03.01.04	Parcelamento REFIS IV	97	162	162
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	911	668	766
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.051	1.975	4.857
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	533	506	278
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	1.518	1.469	4.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	40	31
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	940	1.611	870
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	940	1.611	870
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	940	1.611	870
2.01.05	Outras Obrigações	34	35	32
2.01.05.02	Outros	34	35	32
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	34	35	32
2.02	Passivo Não Circulante	4.562	5.067	5.299
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	792	915	1.984
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	792	915	1.984
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	792	915	1.984
2.02.02	Outras Obrigações	3.733	3.808	3.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	2.267
2.02.02.02	Outros	3.733	3.808	873
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	609	0	6
2.02.02.02.04	IR e Contribuição Social Diferidos	1.773	2.060	445
2.02.02.02.05	Parcelamento PIS	33	47	58
2.02.02.02.06	Parcelamento Cofins	166	234	290
2.02.02.02.07	Parcelamento Refis IV	121	66	69
2.02.02.02.08	Parcelamento ICMS	1.031	1.401	5
2.02.04	Provisões	37	344	175
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37	344	175
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	37	344	175
2.03	Patrimônio Líquido	5.823	5.871	-2.121
2.03.01	Capital Social Realizado	54.110	54.107	48.471
2.03.02	Reservas de Capital	1.322	150	150
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	0	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	585	812	1.038
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	585	812	1.038
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-52.727	-52.062	-51.780
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.533	2.864	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.149	12.422	15.092
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	12.733	14.118	17.157
3.01.02	Deduções da Receita	-1.584	-1.696	-2.065
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.725	-8.090	-9.625
3.03	Resultado Bruto	4.424	4.332	5.467
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.409	-3.744	-5.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.207	-2.564	-3.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.621	-2.716	-2.016
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-2.088	-2.179	-1.778
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-533	-537	-238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	419	1.536	316
3.04.05.01	Despesasa Tributárias	419	1.536	316
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15	588	7
3.06	Resultado Financeiro	-1.408	-1.091	-1.484
3.06.01	Receitas Financeiras	119	41	59
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.527	-1.132	-1.543
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.393	-503	-1.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-5	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.393	-508	-1.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.393	-508	-1.477

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.393	-503	-1.477
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.393	-503	-1.477

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	689	4.929	289
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	529	4.774	491
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-1.393	-508	-1.477
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.709	1.213	1.900
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado	43	106	68
6.01.01.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	2.864	0
6.01.01.05	Custo Baixa Diferido	0	1.099	0
6.01.01.06	Baixa IR e CS diferidos sobre realização dos ajustes de Avaliação Patrimonial	170	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	160	155	-202
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	2	71	-301
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	111	112	-149
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	-8	14	57
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-25	43	-38
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	0	15	-10
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	116	117	362
6.01.02.07	Outros Créditos	25	10	6
6.01.02.08	Fornecedores	-87	-449	583
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155	77	-81
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	466	-1.642	-269
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-1	3	0
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-287	1.615	-362
6.01.02.13	Provisão para Contingências	-307	169	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.271	-7.822	-2.228
6.02.01	Imobilizado e Intangível	-1.271	-7.822	-2.228
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	381	3.041	-884
6.03.01	Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	-794	-328	-4.898
6.03.02	Obrigações por Conversão de Debentures	0	0	-367
6.03.03	Partes Relacionadas - Conversão em AFAC	0	-2.267	1.364

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.03.04	Aumento de Capital em Dinheiro	3	129	13.298
6.03.05	Adiantamento para Futuro de Aumento de Capital	1.172	5.507	-10.281
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-201	148	-2.823
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	287	139	2.962
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	86	287	139

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.175	0	0	0	0	1.175
5.04.01	Aumentos de Capital	3	0	0	0	0	1.175
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.172	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.393	0	-1.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	728	-558	170
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	227	-227	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	331	-331	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	170	0	170
5.07	Saldos Finais	55.282	150	0	-52.727	3.118	5.823

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.636	0	0	0	0	5.636
5.04.01	Aumentos de Capital	5.636	0	0	0	0	5.636
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-508	2.864	2.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-508	0	-508
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.864	2.864
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	2.864	2.864
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	226	-226	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	226	-226	0
5.07	Saldos Finais	54.107	150	0	-52.062	3.676	5.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	45.454	150	0	-51.006	1.741	-3.661
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	45.454	150	0	-51.006	1.741	-3.661
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.017	0	0	0	0	3.017
5.04.01	Aumentos de Capital	3.017	0	0	0	0	3.017
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-774	-703	-1.477
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.477	0	-1.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	703	-703	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	48.471	150	0	-51.780	1.038	-2.121

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	13.155	17.126	17.626
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.733	14.118	17.157
7.01.02	Outras Receitas	422	2.856	441
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	152	28
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.492	-10.480	-11.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.476	-10.475	-10.497
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16	-5	-738
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.663	6.646	6.391
7.04	Retenções	-1.709	-1.213	-1.900
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.709	-1.213	-1.900
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.954	5.433	4.491
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	119	41	59
7.06.02	Receitas Financeiras	119	41	59
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.073	5.474	4.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.073	5.474	4.550
7.08.01	Pessoal	3.338	3.138	2.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.719	2.606	1.813
7.08.01.02	Benefícios	453	373	355
7.08.01.03	F.G.T.S.	166	159	143
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.601	1.712	2.081
7.08.02.01	Federais	826	1.055	1.273
7.08.02.02	Estaduais	630	448	561
7.08.02.03	Municipais	145	209	247
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.527	1.132	1.635
7.08.03.01	Juros	1.101	806	1.167
7.08.03.02	Aluguéis	85	78	72
7.08.03.03	Outras	341	248	396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.393	-508	-1.477

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.393	-508	-1.477

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

Companhia Aberta

CNPJ: 03.303.999/0001-36

NIRE: 41 3 0001789-1

**Relatório da Administração
2011**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Petrelli Netto

Presidente do Conselho de Administração

Membros do Conselho

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Sérgio Marcos Prosdócimo

DIRETORIA

Leonardo Petrelli Netto

Diretor Presidente

Marco Antônio Masoller Eleuterio

Diretor Superintendente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira

Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Antônio Carlos Câmara Pizarro

Diretor Comercial

Vagner Mathoso

Contador – CRC/PR – 051425/O-0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Prezados Senhores:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

O NEGÓCIO

Em 2000, a Dtcom foi a pioneira na utilização de recursos de TV e internet para promover a educação dentro das empresas. Para isso, desenvolveu um sistema de treinamento unindo videoaulas e Ambiente Virtual de Aprendizado (LMS).

Fundada em uma época na qual os recursos de EAD eram pouco conhecidos pela comunidade empresarial, a Dtcom revolucionou o mercado, tornando a Educação a distância acessível, de fácil utilização, e mostrou seu alto valor agregado.

O Sistema Dtcom de capacitação conta com um acervo de 450 horas de cursos e uma produção média de oito horas por mês de novos títulos. Os cursos podem ser assistidos pela TV ou internet, e em breve pela tecnologia *mobile*. A definição da programação pode ser de acordo com as competências do cliente. O LMS Dtcom permite a realização de treinamentos online e disponibiliza aos alunos materiais complementares, como exercícios práticos e teóricos, além de material de apoio aos gestores de treinamento e capacitação, pois oferece relatórios e ferramentas de integração.

A fim de multiplicar a capacidade de comunicação empresarial brasileira, a Dtcom investiu no segmento de TV Corporativa, e integrou tecnologias como a transmissão via satélite, o vídeo IP e O *webstreaming*, para possibilitar a criação de redes de comunicação, em tempo real, com filiais, clientes, distribuidores e fornecedores. Os eventos ou cursos podem ser ao vivo ou gravados, nos estúdios Dtcom, em Quatro Barras e São Paulo, ou em produtoras parceiras em outros estados.

As soluções de qualificação profissional atraíram clientes de renome no mercado nacional, representantes dos setores de energia, administração pública, automotivo e de segurança pública. Ao todo são 780 importantes corporações, mais de 720 mil profissionais cadastrados e até agora 615 mil certificados emitidos.

A solidez, a transparência e o comprometimento da Dtcom garantiram a ela ser a primeira empresa de Educação Corporativa a Distância com Certificação de Qualidade ISO. Além disso, seu trabalho é todo auditado, sistematicamente, pela Agência Nacional de Telecomunicação – Anatel.

A Companhia tem por objeto: prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

mão de obra; promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais DTCom; prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; prestar serviços de processamento de dados; comercializar equipamentos e softwares; participar no capital de outras Sociedades; Prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas a plataforma de satélite.

A Companhia conta com a participação de grupos empresariais e de investidores como a Palmital Serviços Técnicos, Mongeral Previdência, Ouro Verde Investimentos e Participações S.A., Augustus Administração, F. Mota Administração e o Grupo Petrelli de Comunicação.

A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância, dentro do ambiente corporativo.

O PRODUTO

A Dtcom oferece soluções de comunicação e Educação a Distância (EAD) para a criação e a gestão de Universidades Corporativas, seja para organizações públicas seja para as organizações privadas. Para tanto, dispõe ao mercado corporativo as plataformas: **DtcomSat e DtcomWeb.**

A DtcomSat compõe grandes projetos que integram tecnologias de TV Corporativa e LMS, atingindo uma significativa dimensão geográfica e atendendo à necessidade de integração entre públicos diversos. A plataforma DtcomWeb permite a criação de uma Universidade *online* com conteúdo customizado específico do cliente e conteúdos de gestão corporativa e autodesenvolvimento exclusivos da Dtcom.

Além dessas soluções, em 2012, a Dtcom lança sua loja virtual, por meio da plataforma de *e-commerce*, com o objetivo de ampliar a oferta dos cursos para profissionais e para micro e pequenas empresas. São duas as vertentes do Sistema: comunicação institucional e capacitação.

Comunicação Institucional - O objetivo da TV Corporativa é implantar uma solução multiplataforma de comunicação e treinamento a distância que permite aproximar a atuação dos gestores com seus colaboradores, fortalecer a comunicação interna; promover o lançamento de novos projetos; potencializar as ações de treinamento simultaneamente em diversas localidades.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia faz a gestão da implantação, gestão e manutenção dos serviços:

- Sistema de Transmissão e rede de recepção – via satélite
- Canal de satélite exclusivo
- Salas de transmissão
- Ambiente Virtual de Aprendizagem – LMS Dtcom
- Conteúdo de capacitação – Sistema de Treinamento Dtcom
- Gestão de eventos ao vivo do cliente

Sistema de Capacitação - Solução voltada à capacitação dos colaboradores das organizações, por meio da produção de conteúdos destinados ao desenvolvimento pessoal e profissional. Os cursos têm como objetivo fornecer atualização e formação contínua, sendo produzidos em formato híbrido – TV (teleaulas) e Internet (LMS).

A Dtcom encurta distâncias, promove o conhecimento e a capacitação profissional de forma ágil, otimizando custos e levando oportunidade de crescimento profissional aos quatro cantos do país.

DESEMPENHO EM 2011

O pioneirismo da DTCOM, frente um mercado imaturo, justifica os prejuízos operacionais aferidos pela Companhia ao longo de suas atividades, dada a necessidade constante de investimento, não só na plataforma tecnológica, mas também na produção de conteúdos de capacitação, além do alto nível de custo fixo decorrente da sua estrutura de produção.

Em função da própria expansão e consolidação do mercado, a companhia pôde definir seu portfólio de produtos e serviços ofertados, definindo paralelamente suas necessidades de produção e estrutura de apoio.

A partir de 2008, a Administração da Companhia promoveu uma reestruturação organizacional visando a melhoria da performance operacional. Tal reestruturação foi possível em função da definição clara do rol de produtos/serviços a serem ofertados ao mercado, como também a otimização dos seus recursos financeiros e operacionais, onde fica visível a melhoria da performance da Companhia. A Companhia alterou sua estrutura de custo, adequando o nível de despesa à receita operacional líquida, o que permitiu a aferição de índices de EBTIDA cada vez mais representativos, o que pode ser evidenciado no EBTDA positivo de 2011 e de 2010.

Mesmo tendo retração no nível de receita em torno de 11%, passando de R\$ 14.118 em 2010 para R\$ 12.733 em 2011, fruto do encerramento de alguns projetos, a ampliação do número de clientes, além de reduzir o risco da Companhia em decorrência da pulverização da receita, gera maior expectativa de crescimento para os próximos exercícios.

No exercício de 2011 a Companhia continuou empreendendo políticas austeras de equilíbrio operacional. Devido às novas adequações de recursos, pôde equalizar seu nível de despesa aos patamares de receita operacional e buscar gradativamente melhorar a rentabilidade do negócio.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os custos dos serviços prestados, as despesas administrativas e gerais e honorários da administração totalizaram o montante de R\$ 9.346 no acumulado de 2011, aproximadamente 14% abaixo dos R\$ 10.806 no acumulado de 2010.

As despesas com vendas foram de R\$ 2.207 no acumulado de 2011, contra R\$ 2.564 no acumulado de 2010, o que representa uma redução de aproximadamente 14%, esta redução é fruto da remodelagem da estratégia de vendas que a Administração promoveu em 2011. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas registraram 20% em 2011, contra 21% em 2010.

Diante deste cenário a Companhia aferiu uma redução do montante de custo e despesa em torno de 14%, se comparado ao mesmo período no ano de 2010. Conforme se vê no quadro abaixo:

Desempenho Econômico-Financeiro (Em milhares de reais)	2011	2010	2011/2010
Volume de Vendas			
Transmissão de sinal via satélite	6.288	4.475	
Prestação de serviços	6.445	9.643	
Receita Bruta	12.733	14.118	-11%
Receita Líquida	11.149	12.422	
Custo dos serviços prestados	(6.725)	(8.090)	-17%
Lucro Bruto	4.424	4.332	
Margem Bruta	40%	35%	
Despesas administrativas e gerais	(2.088)	(2.179)	-4%
Despesas com vendas	(2.207)	(2.564)	-14%
Honorários da administração	(533)	(537)	-1%
Total de despesas operacionais	(4.828)	(5.280)	-9%
Despesas financeiras líquidas	(1.408)	(1.091)	
Outras receitas operacionais	419	1.536	
EBITDA	1.724	1.801	
Margem EBITDA	15,5%	14,5%	
Prejuízo Operacional Antes do IR e da CS	(1.393)	(503)	

A Companhia continua empreendendo esforços para redução do endividamento de curto e longo prazo. O endividamento bruto, que inclui o valor do principal e dos juros incorridos, totalizou R\$ 10.038 em 2011, 8% inferior ao montante de 2010 de R\$ 10.893, conforme quadro abaixo:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

	2011	2010
Passivo Circulante	5.476	5.826
Passivo Não Circulante	4.562	5.067
Patrimônio Líquido	5.823	5.871
	15.861	16.764

EXPECTATIVAS PARA 2012

A expectativa da Companhia para o exercício de 2012 é bastante otimista, baseada em dois aspectos do negócio:

Crescimento – O mercado de EaD está em constante expansão, principalmente quando se trata do segmento de Universidades Corporativas, nicho de mercado que a Dtcom atua. As organizações estão descobrindo a importância da implantação do conceito de educação continuada aos seus colaboradores, o que fomenta a busca de soluções de mercado para tal necessidade, onde a Dtcom dispõe de portfólio completo.

Desempenho Operacional – Espera também que o ano de 2012 seja marcado pela melhoria contínua do desempenho operacional, fruto do aumento de receita e redução de custos, sendo estes, também, reflexo de ações realizadas desde 2010.

A Companhia manterá seu modelo de gestão voltada para o resultado, onde espera a consolidação e melhoria do desempenho conseguido até o presente momento, possibilitando-a estabelecer estratégias de alavancagem do negócio. Para tanto a Companhia vem desenvolvendo uma nova solução de negócio, a Plataforma DtcomWeb, isto é, solução de capacitação online composta por cursos produzidos pela Dtcom e cursos do próprio cliente. Proporciona às organizações a criação e a sustentação de **universidades corporativas**. A Dtcom diferencia-se por ofertar, de maneira integrada, a plataforma tecnológica, atendimento ao cliente e ferramentas de gestão, componentes fundamentais para a manutenção de projetos de capacitação e treinamento corporativo.

Além disto, a Companhia pretende oferecer soluções de capacitação para o mercado de pessoa física, através da sua loja virtual. Tal vetor de negócio pretende otimizar a geração de receita de seus ativos, através da venda de seus cursos online ao consumidor final. Oferecendo soluções de comunicação e capacitação ao mercado corporativo a mais de 12 anos, a Companhia se mantém bastante cautelosa na expectativa de geração de receita para este novo vetor de negócio.

MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, cuja participação no Capital Social está concentrada nas mãos dos controladores, os quais, conjuntamente, detêm 96,69% da participação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 18.08.2010 através da 51ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento do capital social mediante emissão privada de até 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias nominativas, com direito a voto, a serem subscritas ao preço unitário de R\$1,09 (um real e nove centavos), perfazendo um montante de até R\$ 9.810 mil, em moeda corrente nacional.

Foi assegurado aos acionistas o direito de preferência na subscrição de novas ações na proporção de suas participações no capital social da Companhia naquela data, prazo este que foi de 90 (noventa) dias contados a partir da data de publicação do respectivo Aviso aos Acionistas (30.08.2010) e a subscrição das sobras no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da data de publicação do respectivo Aviso aos Acionistas (08.12.2010) que se seguira ao encerramento do prazo do exercício do direito de preferência, junto a Companhia ou em qualquer agência do Banco Bradesco S.A.

Em 25.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 5.507 mil equivalentes a subscrição e integralização de 5.052.395 ações, esta subscrição foi realizada mediante conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital.

Em 29.11.2010 houve integralização em dinheiro de R\$ 129 mil equivalentes a subscrição e integralização de 117.991 ações pelos acionistas minoritários.

Em 21.01.2011 houve integralização em dinheiro de R\$ 3 mil equivalentes a subscrição e integralização de 2.278 ações pelos acionistas minoritários.

RECURSOS HUMANOS

A política de recursos humanos adotada pela Companhia visa à valorização do indivíduo e retenção de talentos. A Companhia adota uma política salarial e de benefícios compatíveis com o mercado e investe intensamente na capacitação e motivação dos seus colaboradores.

A Companhia está constantemente preocupada com o ambiente de trabalho, incentivando a discussão de ideias e possibilitando a participação de todos nos processos decisórios.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2011 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Nossa missão é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância é o que norteia as tomadas de decisões da Companhia. Para tal contamos com o apoio e dedicação de todos os nossos colaboradores, aos quais agradecemos os esforços e superação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecemos também a todos os nossos clientes, que confiaram na Dtcom como parceira de soluções de comunicação e capacitação à distância, onde ressaltamos que todos os nossos esforços são para atendê-los cada vez melhor.

Por fim, mas não menos importante, gostaríamos de agradecer aos nossos fornecedores e parceiros, que acreditam no nosso trabalho e nos ajudam a construir uma empresa do futuro.

Quatro Barras, 29 de março de 2012.

A Diretoria e Conselho de Administração

DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

Em milhares de reais

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A (“Dtcom” ou “Companhia”), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA). A missão da Companhia é contribuir com o desenvolvimento das pessoas e das organizações por meio da educação e comunicação à distância, dentro do ambiente corporativo.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código DTCY3.

Inserida no mercado de comunicação e capacitação corporativa, a Companhia tem soluções sob medida em:

TV Corporativa – Um novo conceito no mercado no que se refere à TV Corporativa, unindo tecnologias de videoconferência, transmissão via satélite, vídeo IP e webstreaming, a Dtcom forma uma rede de comunicação exclusiva para seus clientes, de larga escala e baixo custo, proporcionando às organizações possibilidade de promoção de eventos, treinamentos, palestras, reuniões, entre outros, sem sair de suas instalações.

Sistema de Treinamento e Capacitação Corporativa - Precursora na proposição de soluções de comunicação e capacitação à distância ao mercado corporativo, a companhia oferece novidades e tendências nos mais variados assuntos corporativos que vão desde os rotineiros aos temas mais complexos de uma organização. Com canais exclusivos voltados à Gestão Corporativa, Gestão Pública e Autodesenvolvimento, a Companhia oferece ao mercado “produtos” com diferenciais de qualidade, apresentando propostas adequadas ao processo de Ensino à Distância, considerando todos os recursos disponibilizados, como inovações em tecnologia, metodologia e conteúdo, profissionais reconhecidos no mercado, além de uma equipe interna altamente qualificada.

Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 6.404/76, complementada pela Lei nº 10.303/2001, e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – C.P.C., bem como as alterações oferecidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

Principais Pronunciamentos que Impactaram as Demonstrações Contábeis no Exercício de 2010:

Ativo Imobilizado

De acordo com o CPC 27, a Companhia realizou estudo técnico de revisão da vida útil econômica estimada e as correlatas taxas de depreciação/amortização de seus bens patrimoniais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. As novas taxas foram adotadas pela Companhia em suas demonstrações contábeis a partir de 1º.01.2010.

A Companhia considerou essa nova estimativa de vida útil de seus bens patrimoniais como mudança de estimativa contábil, produzindo efeitos contábeis a partir do exercício 2010, sem efeitos retrospectivos sobre os saldos contábeis apresentados para fins comparativos.

Custo Atribuído

Em atendimento a ICPC 10, a Companhia identificou alguns bens ainda em operação, com provável geração futura de caixa, apresentando valor contábil inferior ao seu valor justo.

Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo valor em substituição ao valor contábil original de aquisição e vida útil remanescente demonstrado na nota explicativa nº 7 e 8.

Demais Pronunciamentos e Interpretações

As Interpretações e os Pronunciamentos Técnicos emitidos, a partir de 2009, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em vigor em 31 de dezembro de 2010, estão sendo adotados integralmente nas demonstrações contábeis da Companhia.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo C.P.C. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado (*Impairment test*).

Notas Explicativas

À partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível (*Impairment test*).

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;

d. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a Legislação Societária Brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Durante os exercícios de 2009 e de 2010 foram emitidos 43 novos pronunciamentos técnicos (CPCs), 15 interpretações técnicas (ICPCs) e 3 orientações técnicas (OCPC's) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs, ICPCs e OCPC's que poderão ser aplicáveis à Companhia, considerando se suas operações são:

CPC	Título
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

Notas Explicativas

ICPC	Título
3	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
4	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
5	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
8	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendo
9	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento
12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

OCPC	Título
2	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
3	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

A Administração da Companhia aplicou o CPC 26, CPC 27 (vide nota 2) e CPC 32 na preparação das demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2010 e 2011. Em função de não haver fato gerador das operações relacionadas aos demais referidos CPCs, não estão sendo comentadas.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2011 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 901 (R\$ 903 em 2010).

Clientes	2011	2010
Públicos	1.339	1.410
Privados	587	503
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.025)	(1.010)
	901	903

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas. Do montante total constituído, R\$ 875 estão sendo objeto de discussão judicial.

Notas Explicativas**6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO**

	2011	2010
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	349	510
INSS a compensar	104	104
Outros	190	140
	643	754
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	5.159	4.693
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(3.199)	(2.945)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	1.960	1.748

Os valores de imposto de renda e contribuição a compensar referem-se às retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2011 e de 2010.

Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

No ano de 2009 foi efetuado o Parcelamento Ordinário em 60 parcelas, contemplando os débitos vencidos de PIS e COFINS referente aos meses de março e abril de 2009.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2011 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Paraná, efetuando parcelamentos em 15 e 24 meses.

Notas Explicativas**7. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2011	2010
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	760	189	186	1.135	1.135
Móveis e utensílios	10%	566	165	186	917	903
Equipamentos de som e imagem	10%	3.470	3.755	1.578	8.803	8.641
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	3.901	2.489	1.867	8.257	7.989
Equipamentos de informática	10%	993	1.096	127	2.216	2.153
Veículos	10%	34		1	35	35
Outros itens		248	29	23	300	300
					22.593	22.086
(-) Depreciação acumulada					(14.076)	(12.931)
					8.517	9.155

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

Notas Explicativas**8. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2011	2010
Software	10%	787	270	284	1.341	1.192
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	2.277	111	836	3.224	3.224
Gastos com concessões	5%	777			777	777
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.276			1.276	1.276
Outros itens		46			46	40
Intangível em andamento		1.073			1.073	517
					8.611	7.900
(-) Amortização acumulada					(3.335)	(2.781)
					5.276	5.119

Os valores do ativo intangível acervo técnico referem-se aos cursos de capacitação produzidos pela Companhia a serem disponibilizados aos seus clientes através de seus canais corporativos. Nas demonstrações contábeis foram reconhecidos somente os cursos produzidos a partir do exercício de 2006.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Notas Explicativas**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	2011		2010	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>					
Paraná Banco S.A.	17,31			1.153	384
Banco A.J. Renner	21,69	309	618		
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>					
Banco Sudameris Brasil S.A.	72,60	96			
Banco Bradesco S.A.	79,59	4		64	
Banco ABC Brasil S.A.	60,00	99			
Banco HSBC S/A		7			
<u>Financiamentos</u>					
Leasing - Real Leasing S.A.	16,80			1	
Leasing - Real Leasing S.A.	17,38			2	
Leasing - Real Leasing S.A.	18,58	19		33	19
Leasing - BIC Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 9,60	406	174	358	512
		940	792	1.611	915

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

10. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 212 (R\$ 328 em 2010), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é assim resumido:

	2011		Total	2010		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		49.573			48.873	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	49.573			48.873		
Base de cálculo	49.573	49.573		48.873	48.873	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	12.393	4.462	16.855	12.218	4.399	16.617
(-) Crédito tributário registrado	(156)	(56)	(212)	(241)	(87)	(328)
Crédito tributário potencial não registrado	12.237	4.406	16.643	11.977	4.312	16.289

12. PATRIMONIO LÍQUIDO

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 54.110 mil (R\$ 54.107 mil em 31 de dezembro de 2010), e está representado por 52.884.310 (52.882.032 em 31 de dezembro de 2010) ações ordinárias e 3.247.500 ações preferenciais, sem valor nominal, nominativas não endossáveis.

Em 21.01.2011 houve integralização em dinheiro de R\$ 3 mil equivalentes a subscrição e integralização de 2.278 ações pelos acionistas minoritários.

Em 22.02.2011 através da 52ª Reunião do Conselho de Administração foi aprovada a homologar do aumento do Capital Social da Companhia, no valor de R\$ 5.639 decorrente da subscrição e integralização de 5.172.664 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. As sobras das ações ordinárias emitidas e não subscritas no total de 3.827.336 ações ordinárias, foram canceladas através do Aviso aos Acionistas publicado em 24.01.2011.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

Notas Explicativas

c. Destinação dos lucros

Do resultado apurado em cada exercício serão deduzidos antes de qualquer outra destinação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Do lucro líquido do exercício (se aplicável) conforme determinado no artigo 191 da Lei 6.404/76, 5% serão aplicados na reserva legal, que não excederá 20% do capital social. Serão garantidos aos acionistas, após feitas as devidas deduções e destinações, um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25%.

d. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Conforme Fato Relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os acionistas Ouro Verde Investimentos e Participações S/A, Palmital Serviços Técnicos e Participações Ltda, RIC Empreendimentos e Consultoria S/A, Augustus Administração S/A, F Mota Administração e Empreendimentos S/A e Sr. Mário José Gonzaga Petrelli celebraram com a Companhia, Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 1.030.000,00 (Um milhão e trinta mil reais), sendo integralizado em 4 (quatro) parcelas. O futuro aumento de capital será oportunamente deliberado, em consonância com a legislação em vigor.

13. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	2011	2010
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	6.288	4.475
. Prestação de serviços	6.445	9.643
Total das Receitas Operacionais	12.733	14.118
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Icms	(629)	(448)
. Pis	(147)	(188)
. Cofins	(679)	(867)
. Iss	(129)	(193)
Total das deduções	(1.584)	(1.696)
Total das Receitas Operacionais, Líquidas	11.149	12.422

Notas Explicativas**14. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	2011	2010
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	1.591	1.241
. Reversão (Provisão) para contingências trabalhistas	(322)	183
. Energia elétrica	92	92
. Locação de satélite	1.354	2.515
. Cartões de acesso condicional		85
. Instalação e manutenção de rede privada	441	977
. Produção de conteúdo/gravação	283	126
. Serviços de terceiros com transmissão	1.059	1.005
. Serviços de terceiros	525	583
. Depreciações e amortizações	1.501	897
. Outros custos	201	386
	6.725	8.090
Total dos custos dos serviços prestados		

Notas Explicativas**15. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	2011	2010
<u>Despesas administrativas e gerais</u>		
. Pessoal	667	599
. Honorários da administração	533	537
. Reversão da provisão para contingências trabalhistas		(35)
. Serviços de assessoria e consultoria	405	496
. Serviços de terceiros	488	573
. Despesas gerais	323	234
. Depreciações e amortizações	205	312
<u>Total das despesas administrativas e gerais</u>	2.621	2.716
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	853	593
. Provisão para contingências trabalhistas	16	21
. Publicidade e propaganda	125	120
. Serviços de assessoria e consultoria	775	1.593
. Serviços de terceiros	320	212
. Despesas gerais	18	111
. Depreciações e amortizações	3	4
. Provisão (Reversão) para crédito de liquidação duvidosa	16	(148)
. Despesas tributárias	81	58
<u>Total das despesas comerciais</u>	2.207	2.564
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Reversão de contingências	(422)	(2.353)
. Ganhos encargos legais - parcelamentos Refis IV federais		
. Ganhos encargos legais - prejuízos fiscais base negativa Refis IV		
. Ganhos encargos legais - parcelamentos ICMS RJ		(501)
. Provisão parcelamento ICMS RJ		1.232
. Baixa de imobilizado	1	84
. Outras despesas operacionais	2	2
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	(419)	(1.536)

Notas Explicativas**16. RESULTADOS FINANCEIROS**

	2011	2010
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	325	319
Juros sobre mútuos com partes relacionadas		66
Juros pagos ou incorridos	776	421
Variações cambiais passivas	5	1
Outros	421	325
	<u>1.527</u>	<u>1.132</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	15	28
Variações cambiais ativas	1	1
Outros	103	12
	<u>119</u>	<u>41</u>
Resultado Financeiro	<u>1.408</u>	<u>1.091</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 estão identificados a seguir:

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	86	86
Contas à receber	901	901
Impostos a recuperar	643	643
Fornecedores	(476)	(476)
Empréstimos e financiamentos	(1.732)	(1.732)
Impostos a recolher	(5.159)	(5.159)

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Obrigações por conversão de debêntures

Estão apresentados ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Notas Explicativas

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

Limitações

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos há riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	2011	2010
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	15.565	15.565
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros	150	150

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia adota a prática de registrar provisões sobre contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, mediante análise dos consultores jurídicos quanto ao risco de êxito das ações. Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 estão identificados a seguir:

Notas Explicativas

	2011	2010
Ações trabalhistas	37	344
Causas Cíveis	123	123
	160	467
Total da provisão para contingências	(37)	(344)
	123	123

20. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	2011	2010
Prejuízo líquido do exercício	(1.393)	(503)
(+) Depreciação/amortização	1.709	1.213
(+) Resultado financeiro líquido	1.408	1.091
LAJIDA (EBITDA)*	1.724	1.801

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

21. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração global dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, alcançou o montante de R\$ 533 (R\$ 537 em 2010), valor composto somente por benefícios de curto prazo, sem os custos de rescisões contratuais.

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2011, o valor da remuneração anual e global dos Administradores, de até 960 mil.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

Embora não há uma política específica de salário, a Companhia adota um quadro de salários de acordo com as descrições do cargo, onde são reajustados conforme dissídio da categoria e de pesquisa de mercado. A remuneração variável é utilizado somente para área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

Notas Explicativas

b) Política de Benefícios

Atualmente a Companhia concede a todos seus colaboradores independente de cargo, função e tempo de serviço os benefícios: Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche, Vale Refeição, Vale Transporte e Vale Combustível. Deste modo, a Companhia incentiva o alinhamento de interesse dos empregados com as metas da Companhia, de forma a incentivar o comprometimento dos empregados e também atrair e manter profissionais altamente qualificados.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável para Companhia.

Proposta de Orçamento de Capital



Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável para Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A.
Quatro Barras-PR

Examinamos as demonstrações financeiras da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DTCOM – DIRECT TO COMPANY S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 07 de março de 2012.

BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

KARINI LETÍCIA BAZZANEZE
CONTADORA CRC-PR-051.096/O-4

LEOMAR BAZZANEZE
CONTADOR CRC-RS-036.023/O-2 T-PR
CNAI Nº 389

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Dtcom Direct to Company S/A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho de Administração opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Quatro Barras, 29 de março de 2012.

Presidente:

Leonardo Petrelli Neto

Membros:

Sérgio Marcos Prosdócimo

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais referente ao exercício 2011.

Quatro Barras, 29 de março de 2012.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Antônio Carlos Câmara Pizarro
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, relativas às demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício 2011, contidas nesse relatório.

Quatro Barras, 29 de março de 2012.

Leonardo Petrelli Neto
Diretor Presidente

Marco Antônio Masoller Eleuterio
Diretor Superintendente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Antônio Carlos Câmara Pizarro
Diretor Comercial